

Nunca antes do 3º whisky, com Vinicius de Moraes

Um pouco de tensão ,
a fala mais ligeira.
Dizer logo a que veio,
pra fazer ambiente.
Estava sempre um pouco à meio,
no meio de toda a gente.

E ia-se o 1º copo  desbravador,
como a abrir caminho à um estado d'alma.
Que é sempre um pouco sofredor,
quando se  procura ter calma.

Algumas  afirmações à voz de tenor,
uma longa pausa.
E ia-se o 2ºcopo alentador.
Vai haver sintonia com o ambiente?
Fica algo pensador,
dependendo de quem está presente.

Fala e se cala,
se há boa receptividade,
a onda se propaga.

E ia-se o 3º copo  vivificador
com aconchego,  " tudo em cima".
Era um deslumbramento onde nada resvala,
universo  revelador,

fala mansa e clara.

Leblon, Ipanema, Arpoador,
arco-iris e ‘charla’.

Meu Deus, eu acredito
que há gente que não devia morrer.